

METODOLOGIAS ATIVAS VOLTADAS AO ENSINO DE PARASITOLOGIA CLÍNICA NO CURSO DE FARMÁCIA.

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Roberta Gomes de Carvalho, Paulo Jefferson Santos Marques, Marta Cristhiany Cunha Pinheiro, Fernando Schemelzer de Moraes Bezerra

As metodologias ativas propõem uma matriz transdisciplinar organizada por temas, competências e diferentes níveis de complexidade, nas quais os estudantes desenvolvem habilidades de pensamento crítico, percepção e construção do seu conhecimento. São utilizados vários recursos pedagógicos, principalmente os audiovisuais como documentários, artigos e outras fontes de informações adicionais. O principal objetivo do trabalho foi verificar se a utilização de metodologias ativas na disciplina de Parasitologia Clínica é capaz de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Foram realizadas atividades em sala de aula, onde a metodologia utilizada foi a construção da aprendizagem baseada em problemas. Foram apresentados vídeos sobre temas relacionados às parasitoses, inicialmente era estimulado que os alunos identificassem os principais fatores que geravam o problema em questão, por meio da utilização de perguntas disparadoras. Posteriormente eram montados grupos para a exposição das respostas individuais e, após um ciclo de discussão e argumentação, era formulada uma resposta coletiva do grupo. Cada grupo apresentava uma síntese do problema e as ações propostas por eles para o enfrentamento do mesmo. Após nova rodada de discussão com toda a turma, era iniciada e finalizada a proposta de ações direcionadas para o diagnóstico, tratamento, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental e abordagem a ser implementada na Atenção Básica à Saúde. Os alunos foram avaliados conforme desempenho nas atividades e discussões. Ao final do semestre foi aplicado um questionário onde os alunos avaliaram a eficácia das metodologias, usando uma escala de nota 1 (ruim) a 5 (excelente). Avaliaram como excelente 85% dos alunos e 75% apontaram que as atividades discutidas os ajudaram a desenvolver senso crítico. Assim, diante dos resultados pode-se atestar que o incentivo do protagonismo dos alunos na construção do seu conhecimento, gera uma aprendizagem personalizada, colaborativa e orientada.

Palavras-chave: Parasitologia. Transdisciplinar. Aprendizagem. Construção de conhecimento.